



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

021. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



(Bill Waterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar!**
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma!**

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem me virar!** Meus olhos não enxergavam **direito!**” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais ____ humanidade, pois nos conectam ____ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar ____ custar milhões, muitas estão acessíveis ____ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões **05 a 08**:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:
- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
 - (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
 - (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
 - (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
 - (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava
- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
 - (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
 - (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
 - (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
 - (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.
11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela
- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
 - (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
 - (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
 - (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
 - (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.
12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica
- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
 - (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
 - (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
 - (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
 - (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

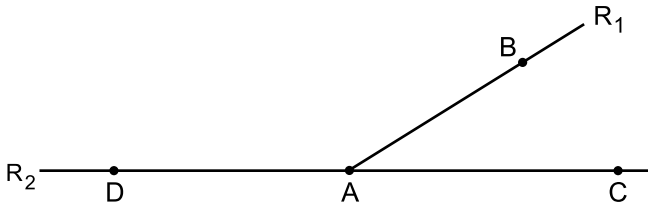
18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m² e que 1 hectare corresponde a 10.000 m², é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m².
 - (B) 1.500 m².
 - (C) 800 m².
 - (D) 500 m².
 - (E) 120 m².
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
 - (B) R\$ 150,00.
 - (C) R\$ 200,00.
 - (D) R\$ 250,00.
 - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
 - (B) 20 kg.
 - (C) 25 kg.
 - (D) 36 kg.
 - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
 - (B) 123.
 - (C) 124.
 - (D) 125.
 - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede 4.374 cm^2 . O volume total dessa caixa é:
- (A) 3.874 cm^3 .
(B) 8.368 cm^3 .
(C) 13.065 cm^3 .
(D) 13.122 cm^3 .
(E) 19.683 cm^3 .
24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de 810 m^2 . Assim, o perímetro desse terreno mede
- (A) 63 m.
(B) 90 m.
(C) 126 m.
(D) 150 m.
(E) 180 m.
25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua R_1 em relação à rua R_2 , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala



Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo $B\hat{A}C$ está para o ângulo $B\hat{A}D$ assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo $B\hat{A}D$ mede

- (A) 120° .
(B) 125° .
(C) 130° .
(D) 135° .
(E) 140° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Com a finalidade de facilitar a comunicação entre os profissionais, foi criada uma forma de registro simplificado chamado de notação dental. Seu conhecimento é importante para o preenchimento do odontograma presente no prontuário odontológico.

Assinale a alternativa correta no que se refere às notações gráfica e numérica.

- (A) Na dentição permanente, os dentes são numerados com algarismos romanos de I a VIII.
- (B) Na dentição decídua, os dentes são numerados com algarismos romanos de I a V.
- (C) Na dentição decídua, os dentes recebem a numeração de 1 a 5, iniciando-se no segundo molar e terminando no incisivo.
- (D) Na notação numérica, os hemiarcos são numerados da esquerda para a direita, em sentido anti-horário, iniciando-se no arco superior.
- (E) Na notação numérica, os hemiarcos são numerados da direita para a esquerda, em sentido horário, iniciando-se no arco inferior.

27. O principal aspecto da educação em saúde bucal é fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia das pessoas no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos. Embora a educação em saúde deva ser parte das atribuições comuns a todos os membros da equipe de saúde bucal, os profissionais auxiliares podem ser as pessoas ideais para conduzir o trabalho nos grupos.

Assinale a alternativa que indica corretamente uma recomendação a ser observada na educação em saúde bucal para que se tenha êxito na ação.

- (A) Usar linguagem técnica para se comunicar com as pessoas.
- (B) Ter a presença do cirurgião-dentista em todas as ações.
- (C) Focar prioritariamente as crianças na faixa de idade escolar nas ações educativas, pois esse grupo é o que desenvolve melhores resultados, independentemente de características individuais.
- (D) Deve-se utilizar a mesma metodologia e estratégia, independentemente da faixa etária do público a que se destina a ação.
- (E) Respeitar a cultura local.

28. A equipe auxiliar em saúde bucal deve conhecer os instrumentais e suas funções, a fim de organizá-los e prover o seu uso para um bom andamento da consulta odontológica.

Assinale a alternativa correta com relação aos grampos utilizados para o isolamento odontológico.

- (A) A asa do grampo serve para passagem do fio dental.
- (B) A parte ativa do grampo varia de acordo com o formato da raiz do dente.
- (C) A parte ativa do grampo varia de acordo com o formato da coroa clínica do dente.
- (D) Os grampos são divididos em dois grupos, para dentes anteriores e para os posteriores.
- (E) Os grampos são divididos em dois grupos, para dentes superiores e para os inferiores.

29. O objetivo do trabalho a quatro mãos é obter o máximo de produtividade com o mínimo desgaste físico e com o maior conforto da equipe e do paciente.

Assinale a alternativa correta com relação a esse modelo de trabalho.

- (A) A sucção deve ser de alta potência.
- (B) O auxiliar em saúde bucal atua nas funções de preparador e instrumentador, simultaneamente.
- (C) O auxiliar, na função de preparador, realiza a retração de lábios e bochechas.
- (D) O auxiliar se posiciona em 9 horas, quando o cirurgião-dentista é destro.
- (E) O auxiliar se posiciona em 11 horas, quando o cirurgião-dentista é canhoto.

30. A adequada cópia do registro/impressão bucal por meio da confecção do modelo de gesso é diretamente proporcional ao êxito de uma peça protética.

Para uma boa cópia do modelo de gesso, é necessário que

- (A) a proporção de pó/água seja igual a 1:2.
- (B) a espatulação seja realizada com espátula de plástico.
- (C) a espatulação seja realizada de modo suave para não quebrar os cristais de gesso.
- (D) a escolha do gesso considere a indicação de uso para cada tipo.
- (E) o gral de espatulação seja de material totalmente rígido.

31. A equipe auxiliar permanece bastante tempo ao lado do paciente. As chances de estar presente em um momento de emergência médica no consultório dentário são grandes e, por isso, é imprescindível que ela esteja treinada de forma que sua atuação possa minimizar ou evitar as consequências de uma emergência.

Assinale a alternativa correta com relação à avaliação inicial de uma emergência.

- (A) O nível de consciência do paciente deve ser avaliado após verificado o pulso e a respiração.
- (B) A circulação do paciente é checada, preferencialmente, pelo pulso radial.
- (C) A liberação das vias aéreas deve ser feita inclinando a cabeça do paciente para baixo.
- (D) Na falta de circulação, deve-se fazer 30 massagens cardíacas e duas ventilações no paciente.
- (E) A hiperextensão cervical deve ser executada em todas as emergências clínicas.

32. A desinfecção é o processo de destruição de microrganismos presentes em superfícies inertes (materiais e ambiente), mediante a aplicação de agentes químicos e físicos.

Assinale a alternativa correta sobre esse processo fundamental para a biossegurança nos consultórios odontológicos.

- (A) Recomenda-se o rodízio de desinfetantes, pois os microrganismos desenvolvem resistência ao longo do tempo.
- (B) A desinfecção pode ser realizada por meio de termodesinfetadoras, a 80 °C por 10 minutos.
- (C) O desinfetante de alto nível é indicado para a eliminação de todos os tipos de esporos.
- (D) A desinfecção de baixo nível não é eficaz para a eliminação dos vírus da hepatite B e C, do HIV e do Sars-CoV-2.
- (E) A escolha do desinfetante deve considerar alta interferência da matéria orgânica na sua atividade.

33. A biossegurança na área odontológica visa à prevenção, à vigilância e à segurança do paciente e da equipe de saúde bucal.

Quanto aos riscos inerentes às atividades da profissão odontológica, a biossegurança

- (A) restringe-se aos riscos biológicos.
- (B) restringe-se aos riscos biológicos e químicos.
- (C) restringe-se aos riscos biológicos e físicos.
- (D) restringe-se aos riscos químicos e físicos.
- (E) abrange os riscos biológicos, químicos e físicos.

34. Define-se manutenção como o conjunto de ações que visam assegurar as boas condições técnicas de um equipamento, preservando-lhe as características funcionais de segurança e de qualidade.

Assinale a alternativa correta sobre os conceitos usados para um bom gerenciamento das tecnologias em um consultório odontológico.

- (A) A manutenção corretiva é a intervenção prevista, preparada e programada antes do provável aparecimento de uma falha.
- (B) A manutenção corretiva sistemática ou programada é feita em intervalos de tempo fixos preestabelecidos.
- (C) A manutenção preventiva condicional é realizada nos equipamentos quando eles estão na iminência de apresentar falhas.
- (D) A manutenção preventiva preditiva é feita por meio da substituição de peças ou de componentes, sem considerar um perfil estatístico de falhas.
- (E) A manutenção preventiva é o conjunto de ações aplicadas ao equipamento para restabelecer suas funções.

35. O Código de Ética Odontológica regula os direitos e deveres dos profissionais que exercem atividades na área da Odontologia, em âmbito público e/ou privado.

Assinale a alternativa com uma ação considerada de manifesta gravidade perante esse órgão de classe.

- (A) Discriminar o ser humano de qualquer forma ou sob qualquer pretexto.
- (B) Desrespeitar ou permitir que seja desrespeitado o paciente.
- (C) Criticar erro técnico-científico de colega ausente, salvo por meio de representação ao Conselho Regional.
- (D) Revelar, sem justa causa, fato sigiloso de que se tenha conhecimento em razão do exercício de sua profissão.
- (E) Ocupar cargo cujo profissional dele tenha sido afastado por motivo de movimento classista.

36. Segundo o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, é vedado ao auxiliar em saúde bucal

- (A) fazer propaganda de seus serviços, mesmo em revistas, jornais ou folhetos especializados da área odontológica.
- (B) prestar assistência sob a supervisão do cirurgião-dentista.
- (C) prestar assistência sob a supervisão do técnico em saúde bucal.
- (D) desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários.
- (E) realizar em equipe levantamento de necessidades em saúde bucal.

37. Os resíduos gerados nos serviços odontológicos causam risco à saúde pública e ocupacional equivalente ao dos resíduos dos demais estabelecimentos de saúde. Por isso deve-se implantar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde.

Assinale a alternativa relativa aos procedimentos corretos no descarte dos resíduos que a equipe de saúde bucal deve adotar na sua rotina.

- (A) O abrigo externo deve ser de acesso restrito às pessoas envolvidas no manejo de RSS.
- (B) Resíduos do grupo D precisam ser acondicionados em sacos brancos leitosos identificados, até seu descarte final.
- (C) Os resíduos perfurocortantes devem ser mantidos em sacos brancos leitosos até o seu descarte.
- (D) Os resíduos químicos, como revelador, fixador, restos de limalha e mercúrio, devem ser descartados em lixo comum dentro de recipientes de plástico rígido com tampa.
- (E) Os sacos com resíduos contaminados devem ser substituídos quando atingirem 3/4 de sua capacidade ou, pelo menos, uma vez a cada 24 horas.

38. A Política Nacional de Atenção Básica estabelece a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Assinale a alternativa que contém uma das suas diretrizes e o seu conceito correspondente.

- (A) Regionalização e Hierarquização: permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com foco em um território específico, com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das pessoas e das coletividades que constituem aquele espaço e estão, portanto, adstritas a ele.
- (B) Cuidado Centrado na Pessoa: reforçar a importância da atenção básica ser resolutive, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitariamente efetivas.
- (C) Longitudinalidade do cuidado: elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS, atuando como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários em qualquer desses pontos através de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral.
- (D) Coordenar o cuidado: pressupor a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente e consistente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida das pessoas.
- (E) Ordenar as redes: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as necessidades dessa população em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que o planejamento das ações, assim como a programação dos serviços de saúde, parta das necessidades de saúde das pessoas.

39. Em 2004, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal, também conhecida como Programa Brasil Sorridente, que têm como objetivo garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com base nessa política e nos princípios norteadores das ações, assinale a alternativa correta.

- (A) Gestão Participativa é assegurar que toda e qualquer ação seja regida pelos princípios universais da ética em saúde.
- (B) Acesso é buscar o acesso universal para a assistência e dar atenção a toda demanda expressa ou reprimida, assumindo a responsabilidade por todos os problemas de saúde da população de um determinado espaço geográfico.
- (C) Integralidade é dar prioridade absoluta aos casos de dor, infecção e sofrimento.
- (D) Acolhimento é responsabilizar a unidade ou o serviço de saúde na solução dos problemas em sua área de abrangência, por meio da oferta de ações qualificadas, eficazes e que permitam o controle, pelo usuário, no momento de sua execução.
- (E) Vínculo é implicar-se com os problemas e demandas dos usuários, garantindo respostas resolutivas, tornando-se corresponsável pelo enfrentamento dos fatores associados com o processo saúde-doença em cada território.

40. A documentação odontológica é uma importante ferramenta de gestão do consultório odontológico e deve conter o registro das atividades e da comunicação do cirurgião-dentista com o paciente.

Uma função que o prontuário odontológico **não** deve apresentar é

- (A) a defesa do profissional perante reclamação de paciente insatisfeito.
- (B) a identificação *post mortem* da pessoa.
- (C) a obtenção de diagnóstico preciso.
- (D) a avaliação de indicadores de produtividade do atendimento.
- (E) o registro da condição econômico-financeira do paciente.

